

Família vê com ceticismo recuperação de Covas

Daniel Rittner
De São Paulo

O estado de saúde do governador licenciado de São Paulo, Mário Covas, teve discreta melhora ontem. No entanto, a regressão da pneumonia, a eliminação da trombose na perna direita e o desaparecimento do edema agudo pulmonar não foram suficientes para animar a família de Covas, que está "cética" quanto à sua recuperação. Essa foi a palavra usada por um dos parentes mais próximos do governador.

Segundo o **Valor** apurou, a família do governador tem poucas esperanças de que ele sobreviva. A maior preocupação dos familiares é quanto ao avanço do câncer nas meninges — o tratamento com quimioterapia continua interrompido por causa do quadro clínico debilitado — e às possíveis cirurgias que Covas seria obrigado a fazer caso vença a batalha contra a infecção generalizada. O intestino do governador ainda está obstruído e ele recebe alimentação diretamente pela veia, para não "cansar" o aparelho digestivo.

Ontem, porém, teve um singelo prazer: pôs na boca algumas minúsculas colheradas de sorvete de massa. "É preciso pensar no seguinte: se ele sai dessa agora, que qualidade de vida terá depois?", pergunta um familiar próximo. "Os problemas são tantos que pode haver algumas melhoras, mas fica difícil orar pela sua recuperação. É pedir apenas que Deus dê o melhor para ele."

Covas reagiu com humor à derrota do Santos no sábado, pelo Campeonato Paulista de Futebol. Foi um dos poucos momentos de descontração, já que seu semblante, de acordo com o relato dos familiares, está muito abatido. Ele não tem visto televisão e permanece a maior parte do tempo deitado, mas lúcido. Sobre a peregrinação de líderes políticos, empresariais e sindicais que todo dia visitam o Instituto do Coração (Incor). Mas não tomou conhecimento da ida ao hospital de seu principal inimigo político, Paulo Maluf.

O **Valor** apurou que as visitas ao quarto de Covas têm sido restringidas pela equipe médica e não dependem só da decisão da família. A provação a que a primeira-dama, Dona Lila, tem sido submetida inclui fatos inusitados e até de mau gosto — na semana passada, uma mulher desconhecida da família chegou à sala de visitas ao lado do quarto e pediu para Dona Lila que a deixasse tirar uma foto do governador.

A admiração da família de Covas pelo governador interino, Geraldo Alckmin, cresceu depois que ele assumiu o Palácio dos Bandeirantes. Segundo o familiar ouvido pela reportagem, Alckmin poderia ter tirado proveito pessoal da situação, mas foi "leal e solidário".

Em entrevista coletiva no início da tarde de ontem, a equipe médica se recusou a fazer palpites. "O governador tanto pode continuar apresentando discretas melhoras — que, somadas, dariam a

ele uma evolução favorável —, como algum fato novo pode aparecer mudando completamente o rumo da história", analisou o gastroenterologista Raul Cutait. Só o fato de estar vivo, "depois de tudo o que ocorreu", já é positivo, disse. Para Cutait, o governador melhorou em relação à sua internação, há oito dias.

A trombose na perna direita desapareceu e os médicos tentam evitar o surgimento de novos coágulos. Todos os líquidos dos pulmões de Covas já foram retirados, mas ele ainda precisa de uma máscara de oxigênio por causa da pneumonia — que regrediu, mas não está superada. O governador ainda apresenta taquicardia e a febre atingiu um máximo de 37,3º na noite de sábado para domingo. Segundo Cutait, essas pequenas melhoras "são um pedaço de uma situação amplamente complexa" e o estado de Covas ainda é muito grave.

Na primeira missa que celebrou desde sua nomeação como cardeal, o arcebispo de São Paulo, Dom Cláudio Hummes, rezou pela saúde de Covas. Alckmin participou da celebração e recebeu um abraço de Hummes. "Que o governador continue tendo aquela coragem e aquela postura de dignidade de homem que está dando um exemplo ao povo em geral e, sobretudo, aos políticos", disse o cardeal. O arcebispo emérito de São Paulo, Dom Paulo Evaristo Arns, também esteve na missa. (*Colaboraram Ilton Caldeira, Maurício Capela e Suzana Barelli, de São Paulo*)